



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

DATA:- 07 DE JUNHO DE 2016

LOCAL:- CÂMARA MUNICIPAL

HORÁRIO:- 19:45 horas

PRESIDENTE

Boa noite a todos!

Cumprindo o mencionado na Resolução nº 4/03, que dispõe sobre as audiências Públicas, igualmente, na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), declaro aberta a Audiência Pública para análise e discussão do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, para o exercício de 2017.

Para compor a Mesa, quero convidar o nosso Prefeito Beto Preto, primeiro Secretário já se encontra no seu lugar, o segundo Secretário também já se encontra no seu lugar, nosso Vice.

E agora convido para adentrar ao Plenário o Secretário de Gestão Pública e representado pelo Senhor Caio Salinet.

e nesse momento convido para usar da palavra e dar esclarecimento sobre a elaboração do Projeto de lei de diretrizes orçamentárias da Câmara Municipal, Oficial Técnico Legislativo, Sr. Júlio César Ravazzi. Por favor...

SENHOR JÚLIO CÉSAR RAVAZZI SANTOS

Boa noite.

A previsão par ao exercício de 2017 na LDO para a Câmara Municipal de Apucarana apurou-se um valor no Orçamento no valor de R\$1.106.117,92, devido ao recálculo da RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, efetuada pela Prefeitura do Município de Apucarana em março/2015, sendo assim o valor Orçamento Anual previsto para a Câmara Municipal de Apucarana, par ao Exercício de 2016, foi orçado em R\$ 9.006.117,92.

Tendo como base o valor do Orçamento em 2016, efetuado no percentual de 10% (dez por cento), encontraremos um Orçamento calculado previsto para o Exercício de 2017 do Poder Legislativo, FIXADO no valor de R\$ 9.900.000,00, que serão lançados nas seguintes Dotações Orçamentárias:

PREVISÃO DO ORÇAMENTO

Valor Exercício Atual/2016

R\$ 9.009.117,92

Percentual de reajuste aplicado – 10%

Valor Previsto para o Exercício de 2017

R\$ 9.900.000,00

VALOR DAS DOTAÇÕES

Conforme a previsão orçada para o exercício de 2017 no valor de R\$9.900.000,00.

R\$ 6.930.000,00 (70% do orçamento previsto para os gastos com folha de pagamento)

FUNÇÃO PROGRAMÁTICA

VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL – R\$ 5.200.000,00

OBRIGAÇÕES PATRONAIS – R\$ 1.730.000,00

R\$ 2.970.000,00 (30% do Orçamento que são distribuídas em...)

INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS – R\$ 270.000,00

OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – R\$ 120.000,00

DIÁRIAS COM PESSOAL CIVIL – R\$ 140.000,00

MATERIAL DE CONSUMO – R\$ 450.000,00

PASSAGEM E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO – R\$ 50.000,00

OUTROS SERVIÇOS TERCEIRO PESSOA FÍSICA – R\$ 20.000,00

OUTROS SERVIÇOS TERCEIRO PESSOA JURÍDICA – R\$ 1.000.000,00

SEGUROS EM GERAL – R\$ 40.000,00

OBRAS E INSTALAÇÕES – R\$ 550.000,00

EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE – R\$ 330.000,00

As informações estão contidas no site, no Portal de Transparência do Orçamento da Câmara Municipal, na www.apucaarana.pr.leg.br

Só isso Senhor Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-2-

PRESIDENTE

Neste momento convido para fazer uso da palavra e dar esclarecimentos sobre elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, representando o Secretário Marcello machado, o Senhor Caio Salinet, Diretor de Planejamento.

SENHOR CAIO SALINET

Boa noite!

A gente encaminho o Projeto de Lei em abril para Câmara Municipal, daí ficou até agora, agora chegou na Audiência Pública, que a gente fez a primeira audiência prévia, apresentou para a população presente, para todos os Vereadores, como a Lei Orçamentária Anual, que vai ser encaminhada agora em setembro, ela vai se comportar.

Então o que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias?

A Lei de Diretrizes Orçamentárias é uma peça, é uma Lei que vai dizer exatamente o que a Lei Orçamentária vai poder fazer ou não, por exemplo, são os convênios, tem uma Lei nova dos convênios, que é o marco regulatório, quem acompanha as entidades. Então a gente já previu na Lei de diretrizes Orçamentária que a partir de 2017, só poderão fazer convênio, sendo transferências voluntárias novos, a partir dessa Legislação Federal.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias ela é composta do texto da lei, onde que vai dizer todos os critérios da Lei Orçamentária, e um anexo, anexo de metas fiscais, que esse anexo de metas fiscais veio com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

ESTRUTURA DO PROJETO DE LEI

As prioridades e das metas da Administração Pública Municipal;

Organização e estrutura dos orçamentos;

As diretrizes específicas para o Poder Legislativo, então na Lei tem uma área, um local específico do Poder Legislativo;

As diretrizes gerais para elaboração dos orçamentos do Município e suas alterações;

As disposições relativas à Dívida Pública Municipal;

As disposições relativas às despesas do município com pessoal e encargos sociais;

As disposições sobre a Legislação Tributária do Município;

As disposições gerais.

Então essa estrutura ela servia para dizer a população, os Vereadores como o Município vai trabalhar a sua Lei Orçamentária.

DAS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Políticas de inclusão social;

Austeridade na gestão de recursos públicos;

Promoção do desenvolvimento econômico sustentável;

Promoção de desenvolvimento urbano;

Promoção do desenvolvimento rural;

Conservação e revitalização do ambiente;

Combate a exploração de crianças e adolescentes;

Promoção da saúde municipal;

Promoção do ensino/educação integral.

Então a Lei Orçamentária é elaborada lá no Plano Plurianual, que foi elaborada por quatro anos, e o último ano para o Plano Plurianual vai ser o ano que vem, isso significa que as metas e ações de governo, elas vêm atuando desde 2013, de acordo com os planos elaborados.

A Lei de Diretrizes Orçamentária tem um anexo dela que são as ações de governo, essas ações de governo, elas são iguais ao Plano Plurianual e vai ser base para a elaboração do Orçamento.

ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

dita as regras como é a organização orçamentária e como é realizada a estruturação orçamentária.

Então na contabilidade pública, nós temos um sistema diferente de lidar com receitas e despesas, então na Lei de diretrizes Orçamentária nós dizemos como funciona ela, a partir disso funciona a elaboração da receita, a previsão da receita e a alocação das despesas nas Secretarias.

DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA O PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-3-

O total das despesas do Poder Legislativo Municipal, incluídos os subsídios dos Vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar o percentual de seis por cento, relativo ao somatório da receita tributária com as transferências previstas no Art.153, e nos Artigos 158 e 159 da Constituição Federal/88, efetivamente realizado no exercício anterior.

O duodécimo devido ao Poder Legislativo será repassado até o dia 20 de cada mês, sob pena de crime de responsabilidade do Prefeito Municipal no caso, conforme disposto no Inciso II, do § 2º, do Art. 29-A, da Constituição Federal.

A despesa total da folha de pagamento do Poder Legislativo, incluindo os gastos com subsídios dos Vereadores, não poderá ultrapassar setenta por cento da sua receita, de acordo com o estabelecido no § 1º, do Art. 29-A, da Constituição Federal.

então porque que a Lei de Diretrizes Orçamentárias diz esse detalhes sobre o Poder Legislativo, porque a Lei Orçamentária Anual, ela não pode falar nada a não ser receita e despesa, por isso que a Lei de diretrizes Orçamentária existe.

Então aqui vai dizer as regras que a execução orçamentária do Poder Legislativo e Executivo tem que cumprir.

O Poder Legislativo encaminhará ao Poder Executivo sua proposta orçamentária, para fins de consolidação, até 31 de agosto de 2016.

DIRETRIZES GERAL PARA A ELABORAÇÃO E A EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO

A elaboração da Lei Orçamentária 2017 deverá ser realizada de modo a evidenciar a transparência e gestão fiscal, observando-se o princípio de publicidade e amplo acesso da sociedade.

Então a Lei de Responsabilidade Fiscal ela veio trazendo essa questão da transparência, e ao longo dos anos isso foi sendo implantado. O Município de Apucarana no seu portal, no site da Prefeitura, lá existe todas as Leis e Atos que o Município realiza, então hoje, é feito um Decreto, é publicado na Tribuna e é colocado isso no site.

Outro lugar que a população tem acesso a informação, é o Tribunal de Conta, lá se você pesquisar por ano e o número do Decreto, você consegue achar o texto dele, exatamente, então isso é a transparência do Município.

A Lei Orçamentária conterá Reserva de Contingência no valor de até 2% da Receita Corrente Líquida.

O Município, ele tem uma particularidade que ele pode reservar uma parte do orçamento pra eventuais recursos quer não consigam realizar o pagamento, por exemplo, o Município tem que pagar os precatórios até 2020, então nós elaboramos o orçamento esse ano, e não vai, além de colocar um valor superior ao ano passado, não vai comportar, então a gente tem que fazer um aporte de quase dois milhões a mais do que está no Orçamento para poder fazer esse pagamento, e a gente vai utilizar dessa reserva de contingência.

O Município aplicará 25% na educação e 15% na saúde.

Quem acompanha os índices Municipais entende que o Município, toda a sua receita arrecadada Federal, Municipal e Estadual, ele tem que gastar esses índices, porque a Constituição federal diz que tem que ser gasto, e quem avalia isso é o Tribunal de Contas, tanto que depois que o Tribunal fecha as contas municipais, vem para a Câmara aprovar ou não.

Trinta dias após a aprovada a LOA 2017, nós temos que fazer uma peça, um Decreto chamado Cronograma de Desembolso e a Programação Financeira, que vai dizer o quanto que a gente vai arrecadar ao longo do ano, e quanto que a gente vai gastar ao longo do ano, isso por fontes de recursos.

Então a gente estipula a execução e estipula a previsão de receita, caso esse previsão de receita frustre, a gente não vem arrecadar, às vezes nas crise que está tendo, está tendo um FPM baixo, a gente pode, a gente é obrigado na verdade a segurar as despesas pra que elas se comportem junto com as receitas, a gente não pode virar o ano com déficit alto, se a gente não tenha capital que consiga cobrir.

Uma coisa que é obrigatório, o município, a gente sempre coloca na LDO, que as obras iniciadas terão prioridade na alocação de recursos para a sua continuidade.

Então o Prefeito assume, tem as obras, ele é obrigatório a concluir aquelas obras para iniciar novas, isso a gente tem colocado todos os anos, porque como é uma Lei anual, a gente tem que elaborar uma peça para vocês que vai dizer todas as obras Municipais, e ano a ano a gente vai dizendo para vocês quais são as obras, elas vão finalizando e iniciando novas.

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-4-

O Orçamento da Administração direta deverão destinar recursos ao pagamento do serviço da dívida municipal.

Então o Município tem uma dívida histórica, uma com o Banco Santos que está em Judice, e outras que são os precatórios que estão sendo feitos os pagamentos, e outras são feitos os financiamentos.

O município aloca na Lei Orçamentária, vêm recursos para fazer esses pagamentos, e mês a mês vai fazendo esses pagamentos.

A Lei Orçamentária poderá autorizar a realização de operações de crédito, desde que observado o disposto no Artigo 38, da Lei Complementar nº 101/2000.

Então o Município tem que ter isso na LDO, às vezes as pessoas não tem esses conhecimentos, mas falam assim – mas eu posso fazer uma operação de crédito, eu posso fazer um financiamento, pode se a LDO permitir, entendeu.

Então a peça é muito importante para o Poder Executivo e para ao Legislativo.

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Para que o Prefeito faça um reajuste anual, de acordo com a Inflação, tem que estar previsto na LDO, então a gente tem os Artigos relacionados a isso.

As despesas com pessoal e encargos sociais serão fixados observando o disposto nas normas constitucionais aplicáveis, Lei de Responsabilidade Fiscal, o que diz isso. Que o Município tem índice de pessoal para ser gasto, como a Câmara tem, a Prefeitura tem também.

Para fins de atendimento ao disposto no Art. 169, parágrafo 1º, Inciso II, da Constituição Federal, ficam autorizadas concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal.

Então a LDO dá permissão para o Prefeito trabalhar a folha de pagamento, então ele cria estrutura nova, ele cria cargos novos, ou ele extingue cargos para criar em outras áreas, tem que ter esse previsão na LDO.

É autorizado o reajuste salarial dos servidores públicos Municipais. Então é outro Artigo que tem que ter na LDO, que a gente sempre coloca, que é feito o reajuste anual.

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

o Poder Executivo poderá enviar ao Legislativo Municipal no corrente exercício, Projeto de Lei dispendo sobre a alteração na legislação tributária de sua competência que conterá:

- A atualização de elementos físicos das unidades mobiliárias;
- A edição de uma planta genética de valores;
- A Expansão do número de contribuintes;
- A atualização do cadastro imobiliário fiscal.

Então para o Prefeito, Secretaria da Fazenda, faze algo relacionado a planta genérica, tem que ter a autorização na LDO.

Só será concedido incentivo ao benefício de natureza tributária se atendido às exigências do Artigo 14.

Então a Lei de Responsabilidade Fiscal, para quem não sabe, diz que o Prefeito é obrigado a tributar a população, então ele não pode deixar de arrecadar, isso não existe na área pública.

Então, quando você cria um benefício para a população, você tem que fazer a contrapartida, então se você deixou de arrecadar, você tem que dizer de onde você vai retirar, deixar de gastar.

Então isso é feito a nível Federal, mas o município tem que ter a mesma prerrogativa, isso aqui o Tribunal de Contas fiscaliza bastante, se o município está cumprindo o papel dele constitucional, se está lançando IPTU, se está cobrando ISS, se está fazendo a parte dele.

DISPOSIÇÕES GERAIS

São vedados quaisquer procedimentos, pelos ordenadores de despesas, que possibilitem a execução destas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária, em cumprimento aos Artigos 15 e 16 da Lei Complementar 101/2000 – LRF.



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-5-

Então como a gente está dizendo que a lei Orçamentária vai reger, isso aqui é importante, porque o Secretário em conjunto ao Prefeito, eles tem as suas pastas e as suas unidades orçamentárias, que são os valores quer os Secretários poderão executar as suas políticas públicas.

Então aqui diz que ele não pode gastar sendo que tem a prévia, o orçamento. Na Prefeitura nós temos uma estrutura que não, é impossível a pessoa fazer isso aqui, porque ela tem todo um passo de licitações, passa pelo Planejamento, passa pela controladoria, passa pelo Jurídico, então a gente nunca teve um problema nesse caso, mas a gente sempre lembra, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal preconiza esse princípio.

As parcerias entre a Administração Municipal e organizações da sociedade civil em regime de mútua cooperação, que é o caso das entidades sociais que prestam serviço para o Município, mediante a execução de atividades de projetos previamente estabelecidos no plano de trabalho, inseridos em termos de colaboração seguirão a Lei Federal nº 13.019, que é a Lei nova do Marco Regulatório.

Então a Secretaria de Assistência Social em parceria com as entidades, em parceria com os Conselhos da Assistência Social e Conselhos da Criança já estão estudando esse caso para como, uma Lei nova que vai começar a executar, vai ser obrigatória a partir do ano que vem, como vai ser realizada essa parte.

Então a gente já está planejando, fazendo uma capacitação, fazendo um treinamento para que o ano que vem as entidades comecem o ano com as subvenções normais.

Esse aqui é um princípio básico, se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado para sanção do Prefeito até o primeiro dia de janeiro de 2016, a programação constante deste projeto encaminhado pelo Executivo, poderá ser executada em cada mês, até o limite de 1/12 (um doze avos), do total geral do orçamento, enquanto não se completar o ato sancionatório.

Então assim, a Lei de Diretrizes Orçamentárias vai ser aprovada agora em junho, então ela rege a lei Orçamentária anual que vai ser encaminhada agora em setembro, essa lei orçamentária anual vai ficar na Câmara para ser aprovada até dezembro, então a população ela tem condições de saber quais Secretaria, quais órgãos e qual o valor o orçamento para executar em 2017.

E aqui diz, caso não seja aprovado, aqui em Apucarana nunca ocorreu um caso desse.

METAS FISCAIS

Elas tem a função de avaliar o passado financeiro do município, tudo o que foi arrecadado, se isso foi bom ou não, então a gente faz os gráficos, se arrecadou a mais, arrecadou a menos, aí ela obriga a gente projetar para daqui cinco anos a arrecadação Municipal, e ano a ano a gente vai corrigindo, avaliando essas condições, esse planejamento.

Então essas metas fiscais da LDO, ela serve para nortear a elaboração da Lei Orçamentária Anual. então se agora na elaboração a gente já vê que o município, está tendo uma queda de FPM, na hora de elaborar a lei Orçamentária Anual a gente não vai fazer a projeção normal de 10%, 15% nesse caso do FPM, então a gente vai deixar no mínimo o valor igual, ou reduzir, não sei.

já no caso do FUNDEB por exemplo, o caso do FUNDEB, ele vem aumentando dois milhões, dois milhões, então a gente vai manter esse progressão, então caso a caso a gente vai estudar as receitas e vai alocar as despesas.

A elaboração do orçamento é feita em conjunto como os Secretários e em conjunto com as Autarquias.

Nós temos a Autarquia de Saúde e educação, ambas passam de orçamento de 150 milhões, e a parte disso nós temos o orçamento da Administração Direta, que é a Prefeitura e fundos Municipais.

Então essas metas fiscais que compõe a Lei de Diretrizes Orçamentárias, ela ficou na Câmara para análise, e ela tem essa função de ajudar a Lei Orçamentária no Planejamento.

PRESIDENTE

A palavra está aberta aos Vereadores para alguma pergunta...

Não tendo nenhum Vereador, nenhuma dúvida, a palavra fica aberta a comunidade...

Caio, você fica à vontade para fazer as finalizações...



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-6-

SENHOR CAIO SALINETI

Queria agradecer a todos, a presença da população é sempre importante, porque nós fazemos parte da Secretaria da Fazendo, e nós elaboramos junto com o Prefeito, com os Secretários o futuro de Apucarana, então nós entregamos aqui para vocês a peça orçamentária que vai reger o orçamento Municipal, e em setembro nós vamos entregar o Orçamento Municipal, as Secretarias, qual o valor que vai ser gasto por secretaria, qual vai ser a arrecadação, então a população está tomando interesse mais nessa área, porque é o futuro. quanto que a gente vai gastar em asfalto, lá nós temos ações de governo sobre asfalto, as demandas da população está ali.

Então a gente trabalha isso ano a ano, trabalho faz 10 anos na Prefeitura Municipal, e a gente vai evoluindo o orçamento, sempre a gente está aqui demonstrando isso para a população.

E a avaliação quadrienal, nós chegamos aqui para a Câmara, para a população e falamos, sabe daquela meta que a gente previu na LDO e no Orçamento, n[os] cumprimos 33.33 que é um terço, dividido por três, desculpa, o orçamento municipal ou caiu, arrecadou 28, então a gente vai demonstrando para vocês, porque esse papel é importantíssimo.

Obrigado Senhores vereadores.

O Prefeito, Vice-Prefeito presente.

Obrigado.

PRESIDENTE

Não havendo questionamento e prestados os devidos esclarecimentos, então declaro encerrada essa Audiência Pública do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2017.

Nós vamos fazer um rito diferente, que nós temos algumas autoridades que vão utilizar da tribuna, uma delas é o nosso Prefeito Beto Preto, que vai abordar também sobre o Hospital da Providência, depois a nossa Irmã Geovana, depois também o Guilherme.

Quero deixar registrada a presença do Salata, também do nosso Vice-Prefeito, Júnior da Famac, já agradecer a presença de vocês, do Hospital da Providência que acompanha o Salata, o Guilherme e a Geovana.

Também fazer um agradecimento aos nossos irmãos lá do Pirapó, que são da Associação dos Cafeicultores que nos honra com a presença deles aqui hoje. Hoje nós vamos ter um momento especial que nós vamos votar um Projeto deles aqui na Câmara, criando de Utilidade Pública a Associação.

e já registrar a presença do Shigeo Yamamoto, do Carlos César Bovo, do Laércio Costa, Ricardo dos Reis Gorla, o Orlando Carlos, do Nilton, então agradecer a presença de vocês desde já, se tiver mais algum de vocês aí que não foi mencionado aqui, mas se sintam à vontade.

Nesse momento concedo a palavra ao nosso Prefeito Beto Preto...

SENHOR CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO – PREFEITO MUNICIPAL

Senhor Presidente,

Vereadores e Vereadoras presentes.

Quero saudar a todos.

Saudar aqui também a Irmã Geovana Ramos, Diretora do Hospital da Providência de Apucarana, em seu nome saudar toda a Diretoria presente.

Quero saudar a Imprensa presente também, que neste momento se reveste uma importância ainda maior.

quero também aproveitar e saudar aqui os cafeicultores da Associação dos Cafeicultores do Pirapó se fazem presentes, bem como o Figueiredo do Movimento Negro.

Quero saudar também a Diretora Evelim, do Colégio Alberto Santos Dumont.

Eu pedi a oportunidade de falar aqui hoje Presidente, porque nós estamos entrando num momento muito especial para a nossa cidade, nós estamos num grande movimento, chegou também o Vereador Alcides, estamos num grande movimento que nós esperamos ver efetivado nos próximos três, quatro anos né Irmã, que é o anúncio da construção da nova maternidade do Hospital da Providência.

Eu tomei a iniciativa de vir falar aqui hoje, porque o Hospital da Providência de Apucarana, é uma entidade filantrópica, e que a sua presença em Apucarana com as Irmãs de Caridade, da Província de Curitiba já são 46 anos, mas o Hospital tem em Apucarana 70 anos,



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-7-

através do Hospital Santa Terezinha, da Santa Casa de Apucarana e depois da chegada das Irmãs da Caridade São Vicente de Paulo aqui no nosso Município.

É uma história de uma vida, e que bate mais ou menos com a idade do Município, eu queria chamar a atenção, porque nós estaremos, nós comunidade, estaremos no dia 25 de junho reunidos num jantar beneficente. Este jantar beneficente tem o intuito de arredar recursos para o início do projeto executivo do Hospital tem, mas muito mais do que isso, e aí eu quero aproveitar este ambiente, a Câmara de Vereadores, legislativa, porque nós estamos aqui ao vivo pela Internet, ao vivo pela rádio cultura, precisamos falar um pouco mais sobre o nosso hospital. Hospital da Providência hoje, ele é um hospital que tem conseguido grandes avanços, independente de todas as direções executivas ou as nossas Diretoras, freiras, Irmãs que estiveram aqui, nós tivemos grandes nomes a frente do hospital, mas hoje nós temos a presença da Irmã Geovana, que é de um empreendedorismo junto com a sua equipe que emociona, e por isso precisamos nos unir, precisamos abraçar o hospital, precisamos olhar para frente e entender que este hospital, é um hospital filantrópico na sua essência, desde a época em que os hospitais filantrópicos é que faziam os atendimentos daqueles que não tinham nenhuma condição de ser atendidos, antes do SUS existir. Então dia 25 faremos essa festividade de lançamento da ideia, mas muito mais do que isso, é o momento de Apucarana olhar para esta instituição com o carinho que essa instituição merece.

E eu fiz aqui rapidamente, Irmã, Vereadores e Vereadoras, alguns números para que nós pudéssemos falar. Eu fiz aqui, para Apucarana e região se aproximam de 3 mil partos ao ano, entre Apucarana e região. Quem vem fazer parto aqui em Apucarana? as mulheres de Apucarana e aqueles partos mais complicados do Vale do Ivaí, de Arapongas, muitas vezes mulheres parturientes de outras regionais de Saúde que a central de leitos manda para cá. Temos 10 leitos de UTI Neonatal, todas sempre cheias, se o Presidente neste momento tirar uma comissão de Vereadores que vá ao Hospital visitar a UTI vai ver lá os leitos todos ocupados, verá também, conseguirá fazer a verificação de um médico pediatra especialista em neonatologia, lá dentro do hospital de plantão presencial vai verificar a presença sempre, no mínimo, de um obstetra, ou seja, o hospital funciona e atende, principalmente pelo SUS, a marca de 80% de atendimentos, sistema Único de Saúde.

Eu queria aproveitar para chamar a atenção, são 650 funcionários, fora os médicos que atuam lá em caráter de vínculo liberal.

Nós temos também atendimento de urgências e emergências das estradas que circulam o município de Apucarana e o Vale do Ivaí.

Atendimento da VIAPAR; atendimentos da RODONORTE.

É a referência do nosso SAMU e do SIATE, dos Bombeiros.

É a referência do SAMU Regional que também traz pra cá pacientes de outros municípios.

Tem lá o setor de Oncologia que continua atendendo.

A alta complexidade em neurologia e ortopedia, que também continua atendendo, com dificuldades, às vezes, pela falta de recursos para o custeio, mas estivemos em Londrina sexta-feira passada e estamos preparando um novo documento para revisão do teto financeiro do município de Apucarana, a partir de uma conversa que tivemos com o novo Ministro da Saúde, Ricardo Barros.

Quero dizer que o Hospital é filiado à Rede de Urgências e emergências do Norte do Paraná.

Quero dizer que aguarda o credenciamento definitivo da Rede Cegonha.

Quero citar que no Hospital da Providência, hospital geral, temos lá seis salas cirúrgicas, mais as salas do centro obstetra do Hospital Materno Infantil.

Se formos falar em cirurgias, só cirurgias, às vezes nós não entendemos a profundidade que um hospital desse porte faz a diferença na vida das pessoas. Há cerca de quatro anos, três anos e meio nós temos aqui em Apucarana um cirurgião pediátrico que vem fazer o tratamento, atendimento ambulatorial e faz também, apenas para citar uma especialidade, e faz também cirurgias. Em três anos no Consórcio Intermunicipal de Saúde ele fez o atendimento de quase três mil crianças. Em três anos, Senhor Presidente, ele fez cirurgia de 451 crianças, 451 crianças foram submetidas a tratamento cirúrgico. Aonde? No Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba? Não. No Hospital da Providência de Apucarana. Só por isso já nos chama a atenção. Pessoas, famílias que teriam que pegar um ônibus, passar a madrugada viajando para ser



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-8-

atendidas numa consulta, num retorno, para depois operar, lá em Curitiba e que hoje são atendidas aqui no Hospital da Providência.

Para finalizar, falar um pouquinho mais da maternidade, dessa obra tão importante. Já faz um ano que a Irmã Geovana trata desse assunto na Província lá em Curitiba, primeiro desenhando a ideia, depois transformando essa ideia em projeto, o projeto do projeto da ideia a projeto do papel e da caneta, do lápis e da caneta no papel surgiram as demandas, aí vem o projeto elétrico, o projeto civil, o projeto de Bombeiros, vai volta, vai volta, a ideia chegando ao fim. Onde será essa maternidade? Essa maternidade será onde, vejam só, vejam só, será no terceiro andar do atual Hospital, onde fica o apartamento das Irmãs. Tamanho desprendimento necessita do nosso carinho. E hoje aqui Irmã, eu quero registrar, estamos juntos nessa empreitada, o município está firme com o Hospital, mas nós não podemos ficar sozinhos, nós temos que chamar como parceiros os nossos municípios vizinhos que também utilizam o nosso querido Hospital da Providência. Por isso estamos chamando a atenção.

Quero aproveitar que aqui com todos os Vereadores, toda a força desta Casa de Leis possamos também repercutir, repercutir a necessidade das pessoas.

Falando de maternidade. Nossa, mas está tão distante, faz tanto tempo que não tem uma gestante na minha família. Alguém pode falar isso. Mas na família do seu vizinho vai ter, na família do seu parente vai ter. E de cada cem partos, cada cem gestantes que estão aí passando pelo seu momento de 9 meses, 8 meses esperando a chegada do seu filho, 15% apresentam alterações e ao apresentar alterações, algumas evoluem em casos mais graves, como pré-eclampsia, como eclampsia, vão precisar de um atendimento pra mamãe, no final da gestação, muitas vezes interrompendo a gestação antes do tempo, 6 meses, 7 meses, 8 meses, muitas vezes para o seu filho que vai nascer, que vai depender de um leito de UTI para ter a chance de sobreviver.

Então neste momento, daqui a pouco a Irmã Geovana vai fazer uso da palavra, eu até terei que me retirar, mas quero deixar essa discussão para os Vereadores, se reveste da maior importância. Temos promessas de apoio financeiro para esta obra do Governo do Estado do Paraná, o Secretário Estadual de Saúde se manifesta favorável e quer ajudar. Temos manifestações de apoio de parlamentares, passamos por uma grave crise política, mas recurso para a Saúde não podem minguar, porque sob pena de vermos a dificuldade, a precariedade de atendimentos acontecer, por isso também confio que alguns parlamentares que vão destinar emendas parlamentares seja no Senado, seja na Câmara dos Deputados, também consigam ser prontos em nos ajudar, mas mesmo assim, uma coisa que tenho aprendido ao longo de três anos e cinco meses à frente da Prefeitura de Apucarana, o principal, claro, é importante contar com todos que podem ajudar, mas o principal é fazer o dever de casa, e o dever de casa será feito por Apucarana. Temos que buscar doações, temos que buscar colaboração, temos que buscar parceria e temos que buscar pessoas que tenham até mais posses e que essas posses possam se transformar em doações, não à Prefeitura, não à Câmara, nenhum político, nada disso, tem que estar longe da política isso, mas sim a essas verdadeiras abnegadas, heroínas que são as Irmãs de Caridade. A Irmã Giovana, nós temos uma relação de um ano e meio, né Irmã, nunca veio me pedir nada na Prefeitura em caráter pessoal, tudo sempre para o nosso querido Hospital da Providência.

Então quero render as homenagens do Executivo aqui hoje nesta Casa, pedindo desculpas por interromper um pouco a discussão dos Vereadores, mas dizer queridos e queridas, Vereadores e Vereadoras desta Casa, que nós possamos realmente encarar o Hospital da Providência com a seriedade, com a honestidade de princípios e de caráter para saber a grandiosidade da presença desse Hospital em Apucarana, muitas vezes com dificuldades até a cada 80, 90 procedimentos de lavagem de lençóis precisa de um novo, que às vezes quem não é da área do hospital não sabe disso, o tecido tem um período de uso, passou disso tem que trocar. Quando estive lá em Londrina no Evangélico era assim, quem é que colaborava lá em Londrina? Viação Garcia, empresas da cidade, aqui também, temos que voltar a ter esse caráter de colaboração, o município, o Sistema Único de Saúde faz pagamentos, outros convênios fazem os seus pagamentos, mas para que nós possamos continuar contando com esse serviço e até ampliação desse serviço nós também temos que abraçar de verdade e não apenas nas palavras o Hospital da Providência de Apucarana.

Então queria deixar esta mensagem aqui hoje, Senhor Presidente José Airton de Araújo, dizer que passa por esta Casa de Leis a possibilidade de ampliarmos esse debate, porque se nós mantemos lá a manutenção de plantonistas, a manutenção de servidores, porque quando tem um médico de plantão, junto com esse médico tem uma enfermeira, têm alguns



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-9-

técnicos de enfermagem, tem o pessoal de serviço de limpeza, tem o pessoal do refeitório, tem o vigia, por trás disso tem energia elétrica, tem água, tem tudo, gases medicinais, tudo, para poder funcionar esse hospital, e é a oportunidade que nós temos de dizer o quanto esse hospital é importante para Apucarana e para toda a região.

Então queria aqui deixar esse pedido de parceria, que nós pudéssemos aqui repercutir esse assunto, de maneira séria, olho no olho, sem criar nenhum tipo de ilusão, mas sim olhando pra frente e enquanto comunidade dizendo, sim, sim, sim, nós podemos, nós queremos e se Deus continuar abençoando, como tem abençoado essa cidade, nós teremos efetivamente essa obra em dois, três, quatro anos acontecendo aqui no nosso município.

Então, agradeço a oportunidade, Senhor Presidente, quero mais uma vez aqui, está aqui comigo o Vice-Prefeito também, quero saudar o Vice-Prefeito que tem sido nosso parceiro nessa luta, a Federação das Indústrias vai participar, pedimos hoje uma colaboração da Federação do Comércio também, da Fecomércio, através da Presidente do SIVAM Nair Assunção, todos, todos, indistintamente, todos nós podemos dar a nossa parcela de colaboração, o jantar é apenas um detalhe para chamar a atenção dessa obra que será uma obra grandiosa para a nossa casa de Apucarana.

Deus abençoe a todos. Muito obrigado pela oportunidade e desculpe aqui tomar alguns minutos da Sessão de hoje desta Casa Legislativa.

Um abraço.

Muito obrigado.

PRESIDENTE

Quero agradecer o Prefeito Beto Preto por valorizar um patrimônio que é nosso, né Salata, nós temos que ajudar a cuidar mesmo, e o que depender desta Câmara, eu tenho certeza no que depender desses Vereadores essa luta é nossa também.

E neste momento eu vou convidar a Irmã Geovana...

IRMÃ GEOVANA

Agradeço a oportunidade, Senhor Presidente, de estarmos aqui hoje, Senhores Vereadores, comunidade aqui presente.

E realmente ouvindo assim o Dr. Beto Preto, nosso Prefeito falar, agradeço suas palavras, sua consideração, realmente hoje as Irmãs estão em Apucarana, compromisso de Curitiba, como ele mesmo disse, já há 46 anos, mas as primeiras Irmãs que aqui chegaram no hospital, elas vieram da Província do Rio de Janeiro, então já fazem 69 anos que as Irmãs Filhas da Caridade trabalham aqui em Apucarana. Então a gente tem assim, quando ele falou em empreendedorismo, essa parte realmente levamos lá para o início da nossa companhia das Filhas da Caridade que tem como fundador São Vicente de Paulo e, ele foi um grande empreendedorismo na época, na França, então já temos o nosso fundador como modelo e realmente, ele na época fez grandes avanços nessa área social junto aos pobres, às pessoas que mais precisavam.

E nós Irmãs buscamos aqui em Apucarana, Senhor Presidente realmente isso, que nossa população seja bem atendida e esse projeto novo ele tem realmente esse foco de trazer um conforto maior para as nossas pacientes. Hoje as pacientes, o prédio que temos lá hoje ele é alugado e esse prédio as mães têm que se deslocar de lá para ir até o Hospital da Providência muitas vezes para fazer exames e também temos toda a dinâmica de logística, leva comida do Providência, que são todos fabricados no Providência para o Materno, então existe toda essa parte que vai favorecer muito tendo essa nova estrutura hoje que foi pensada com muito carinho, essa estrutura ela já está sendo pensada há mais de um ano e meio, temos uma equipe muito grande trabalhando nisso, sendo comandada aí pelo Guilherme, e essa equipe está buscando esse aprimoramento de que todos os projetos, todas as ações sejam pensadas de forma muito detalhada, e o jantar a gente viu assim que nesse momento ele vem para nos ajudar a finalizar todas as ações desse Projeto, e nós aqui contamos muito com a ajuda dos senhores, presença dos senhores lá no jantar mesmo, estamos aqui para convidá-los, senhores e vossas famílias, para que realmente colabore, porque essa causa, ouvindo o nosso Prefeito Dr. Beto falar, hoje mesmo o Vice-Prefeito falando ontem, o Dr. Beto falando ontem, realmente a causa não é nossa, a causa agora é de todos nós, Senhor Presidente, então a causa não é mais nossa.

Então isso muito nos alegra, agradeço muito a oportunidade, agradeço novamente ao nosso Prefeito Dr. Beto pela ajuda, ele está nos ajudando desde o começo desse jantar, não é uma ajuda só de palavras, é uma ajuda efetiva, está nos ajudando nos detalhes, na venda dos convites, então agradeço muito por isso, porque realmente sem esse apoio esse jantar



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-10-

não seria concretizado. E a cada Vereador aqui presente, agradeço, sei que a gente já teve 4m outras oportunidades conversando e pudemos sempre contar com o apoio dos senhores.

Muito obrigada.

PRESIDENTE

Convidado o Diretor Executivo do Hospital, Senhor Guilherme...

SENHOR GUILHERME

Senhores Vereadores.

Autoridades presentes à mesa.

Primeiramente, nós agradecemos a oportunidade de estar aqui presente e desejamos uma boa noite a todos que estão aqui.

A oportunidade de falar sobre esse evento que vai acontecer no dia 25 de junho na Sociedade Rural de Apucarana, que é um jantar filantrópico que nós estamos promovendo e esse jantar ele faz parte, na verdade, de um esforço que nós estamos executando de melhoria no Hospital em que nós estamos buscando recursos em várias esferas, como bem disse aqui o Prefeito que falou palavras bastante importantes para o nosso hospital, nós estamos trabalhando no âmbito federal, no âmbito estadual e no âmbito também da comunidade. Hoje, como a Irmã Geovana também especificou, nós temos o funcionamento do hospital em dois prédios, sendo um deles um prédio próprio, que é o prédio que funciona o Hospital a Providência e um prédio alugado que é onde funciona a Maternidade, nós queremos juntar essa atividade num prédio só, que hoje é o Hospital da Providência acrescentando um andar a mais a esse prédio. E nossa meta é que isso ocorra até o final de 2019, é uma obra muito importante aqui para Apucarana e para todos os municípios que utilizam da nossa estrutura.

Então no dia 25 de junho, às 20:00 horas, na Sociedade Rural de Apucarana, nós deixamos esse aviso no quadro de avisos dizendo inclusive telefone de contato e demais, e-mail também para fazer contato para as pessoas terem maiores informações caso necessário.

Na verdade, nosso esforço ele tem que partir para várias frentes, promovendo inclusive esses eventos que são eventos de arrecadação de recursos. É muito importante que o hospital seja levado para o prédio do Hospital da Providência porque isso vai ser muito interessante em termos de logística, em termos de conforto, vai acrescentar bastante em termos de fluxo, enfim, é uma obra muito importante e que nós temos nos esforçado muito para levar essa obra pra lá, nós tivemos que regularizar o projeto junto ao Corpo de Bombeiros, ainda estamos em trabalho nesse sentido, estivemos até no Corpo de Bombeiros de Curitiba também, no Comando Geral, temos que fazer a regularização desse projeto junto à Vigilância Sanitária e uma parte do que nós temos que fazer são os projetos complementares. Então os projetos complementares de engenharia são apenas uma parte das etapas que nós temos que cumprir, nosso previsão é que esses projetos, apenas esses projetos executivos, que aí contempla a parte de energia elétrica, energia hidráulica, transmissão de dados, vão custar pelo menos 100 mil reais, e nós não estamos falando ainda do projeto arquitetônico, então para bancar esses projetos especificamente é que nós estamos promovendo esse jantar, nossa expectativa de que com a arrecadação de recursos essa parte do custo seja resolvida. É claro que isso é apenas uma pequena parte, mas nós estamos aqui fazendo a divulgação desse evento como alguma coisa, uma das coisas que nós vamos fazer, como eu disse o nosso trabalho é junto à comunidade, junto a várias instituições, junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal e acho muito oportuno salientar que vai precisar haver uma união de todos para que essa obra se transforme em realidade, nosso objetivo aqui com apoio das Irmãs, desprendimento delas que foi salientado pelo Prefeito é deixar alguma coisa a mais do que nós encontramos, acho que nós já encontramos uma estrutura muito grande que certamente as pessoas que se esforçaram, que lutaram para ter essa estrutura do jeito que está hoje foi muita luta, muito esforço e nós temos aí essa obrigação, essa honra de dar continuidade a esse trabalho, a gente sabe que o hospital começou sendo um prédio de madeira e hoje é o que é, mas é preciso fazer mais, então aqui é um convite que a gente está fazendo para participação nesse jantar, mas também é um convite para participação geral no trabalho que a gente está fazendo no hospital, nós estamos dispostos, o ambiente político do País econômico não é muito favorável, mas mesmo assim nós vamos encarar esse desafio, nós queremos trabalhar para que esse legado que nós encontramos já bastante avançado que ele possa crescer, que ele possa servir melhor à comunidade de Apucarana e região que utiliza o nosso hospital.

Então, mais uma vez obrigado pela atenção de todos.

Obrigado Vereador Deco e demais Vereadores pela oportunidade de falar e nós convidamos vocês a procurar o hospital, procurar maiores informações, nós temos muita



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO – 07/06/2016

-11-

coisa em andamento e será um prazer recebê-los e prestar maiores esclarecimentos caso necessário.

Então no dia 25 de junho, às 20:00 horas, na Sociedade Rural de Apucarana o jantar filantrópico do hospital. Aguardamos a presença de vocês lá.

Obrigado.

PRESIDENTE

Nós que agradecemos o convite, eu tenho certeza que esta Câmara vai ter toda participação.

Agradecer a presença de toda a Diretoria, como eu já disse, esta Casa está sempre de portas abertas para o Hospital da Providência. Vocês fiquem à vontade.

Eu vou suspender a Sessão por dois minutinhos só, e depois nós abrimos a Sessão novamente.